



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Segundo os dados do “Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2019”, divulgado recentemente pelo Governo, em 2019, a quantidade média de resíduos sólidos urbanos *per capita* produzidos em Macau atingiu 2,24 kg, um aumento de 3,2% em relação a 2018, portanto, uma grande diferença em relação às regiões vizinhas. Mais, os resíduos alimentares representam cerca de 30% a 40% dos resíduos sólidos urbanos, o que demonstra a necessidade de o Governo reforçar os trabalhos de promoção da recolha desses resíduos.

Nos últimos anos, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental tem divulgado, de forma activa e a diferentes níveis, mensagens sobre a redução dos resíduos alimentares, a valorização dos alimentos e, ao mesmo tempo, tem promovido a reciclagem de resíduos alimentares. No ano passado, a quantidade de resíduos alimentares reciclados aumentou 24,5%, o que merece o nosso reconhecimento. Com vista a promover a recolha de resíduos alimentares, o Governo lançou, em 2017, a consulta pública sobre o “Plano de apoio financeiro à aquisição de equipamentos de tratamento de resíduos alimentares” e, após a auscultação, iniciou o respectivo processo legislativo, no entanto, o regulamento administrativo correspondente ainda não foi publicado. Ademais, o Governo planeia construir, no aterro para resíduos de materiais de construção, instalações centrais para o tratamento de desperdícios alimentares, com vista à produção de electricidade a partir do biogás gerado pela digestão anaeróbia, enquanto tecnologia principal. O projecto está ainda em fase preliminar de concepção e de avaliação do impacto ambiental, mas espera-se que o Governo divulgue, o mais rápido possível, a respectiva calendarização.

No que respeita à recolha de resíduos alimentares, o Governo lançou o Projecto-piloto de recolha de resíduos alimentares provenientes dos estabelecimentos de restauração e bebidas, começando pelo mais fácil rumo ao mais difícil, isto é, recolhendo, em primeiro lugar, resíduos alimentares dos sectores comercial e industrial, para depois se alargar essa recolha aos bairros comunitários. Já aderiram ao projecto-piloto 85 estabelecimentos de restauração, e a sociedade espera que o Governo acelere o ritmo de alargamento de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

estabelecimentos de restauração aderentes a esse projecto e que inicie, quanto antes, o trabalho de recolha de resíduos alimentares nos bairros comunitários.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. A referida consulta pública teve lugar em 2017, então, porque que é que o Regulamento Administrativo sobre o "Plano de apoio financeiro à aquisição de equipamentos de tratamento de resíduos alimentares" ainda não está pronto? Quais foram as dificuldades? O diploma vai estar pronto ainda este ano?

2. O Governo afirmou que ia construir, no aterro para resíduos de materiais de construção, instalações centrais para o tratamento de desperdícios alimentares, com vista à produção de electricidade a partir do biogás gerado pela digestão anaeróbia, enquanto tecnologia principal, e o respectivo projecto está ainda em fase preliminar de concepção e de avaliação do impacto ambiental. Qual é a calendarização dessa construção?

3. Já são 85 os estabelecimentos de restauração que aderiram ao Projecto-piloto de recolha de resíduos alimentares provenientes dos estabelecimentos de restauração e bebidas, porém, este ainda não foi alargado aos bairros comunitários. Como é que o Governo vai aumentar o número de estabelecimentos aderentes ao projecto e que ideias tem sobre a recolha de resíduos alimentares nos bairros comunitários?

26 de Junho de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Si Ka Lon**